

A. ARAÚJO PEREIRA



# ALEKHINE

Campeão mundial de Xadrez

EM PORTUGAL

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA



**ALEKHINE**  
CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ  
EM  
PORTUGAL





A. ARAÚJO PEREIRA



# ALEKHINE

CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ

EM

PORTUGAL



COMPOSTO E IMPRESSO NA  
SOCIEDADE INDUSTRIAL  
DE TIPOGRAFIA, LDA.  
RUA ALMIRANTE PESSANHA,  
3 e 5 (AO CARMO) — LISBOA

PARCERIA A. M. PEREIRA  
R. AUGUSTA, 44 A 54  
LISBOA / 1940



O Dr. Alexandre Alekhine, campeão mundial de xadrez, que nos honrou com a sua visita, permanecendo em Portugal perto de um mês.



## PREFÁCIO

O distinto amator de xadrez que é o senhor Alfredo Araújo Pereira quis dar-me a honra de prefaciar o seu interessante livro comemorativo da passagem por Lisboa do actual campeão do mundo, o Dr. Alekhine.

Trabalho importante sob diversos pontos de vista não é fácil salientar onde está o seu maior valor: Guardar para a história uma recordação do portentoso talento ou melhor do génio do Dr. Alekhine manifestado entre nós? Concorrer para a propaganda em Portugal da prática do grande jogo?

Pode ainda formular-se a hipótese doutros objectivos, e igualmente desinteressados da parte do autor, mas sem dúvida a última formulada e verificada é a que mais nos importa.

É evidente que o xadrez não goza em parte alguma da estulta retumbância daqueles pobres jogos ou artes que metem punhos ou pés, mas no entretanto já conta em Portugal admiradores numerosos, alguns bons amadores e dispõe de certa organização.

Existem regularmente vários grupos disseminados no país e a Federação Portuguesa de Xadrez é

*uma das mais antigas filiadas da respectiva Federação Internacional e as provas em que tem entrado já lhe conferiram nome mundial, havendo a citar em especial o 4.º lugar que alcançou no 1.º Torneio das Nações feito por correspondência em que cooperou, em mais de 4 anos de provas porfiadas e sensacionais.*

*Se do opúsculo do meu amigo Araújo Pereira resultar como tudo indica, ainda que só causado pelos atractivos da curiosidade, a formação de alguns novos jogadores, todos lhe devemos, como eu aqui faço, a declaração de que lhe somos gratos.*

ANTONIO MARIA PIRES  
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA DE XADREZ

O Dr. Alekhine que Portugal teve a honra de receber em Janeiro, é um dos raros artistas do jogo real, que consegue reunir a um tempo um conhecimento profundo de teoria, para a qual já bastas contribuições tem dado, uma rápida visão e um alto espírito artístico. Estas qualidades fizeram d'ele o maior jogador de xadrez de todos os tempos. Tendo começado muito novo a bater-se em competições de grande importância, com os maiores jogadores desse tempo, depressa marcou um lugar de destaque, e a natural curiosidade que despertava pela sua pouca idade juntava-se a técnica profunda que ia revelando o seu espírito inovador. Do prefácio do seu livro «Deux cents parties d'échecs» escrito pelo Dr. S. Tartakower tirámos algumas notas biográficas indispensáveis a este pequeno trabalho que não representa mais que uma tentativa de perpetuar a passagem pelo nosso País do campeão do Mundo de Xadrez e alguns dos jogos por ele feitos com os xadrezistas nacionais.

No torneio de Carlsbad em 1911, Alekhine alcançou um dos primeiros lugares. Em pequenos





torneios (Stockolmo 1912 e Scheveningue, 1913) em que participava o mestre Janowski, ganha os dois primeiros lugares, conseguindo ex-aequo com Nimzowitch o primeiro lugar também no torneio Pan-russo de mestres em 1913-14.

Contava então 16 anos.

No torneio internacional de S. Petersburgo (1914) a sua classe desenvolve-se em tóda a pujança, empatando, depois dum sacrificio de peças, com Lasker (nessa altura campeão do mundo).

No torneio internacional de Manheim (Julho, 1911) Alekhine revela a cada nova sessão um acréscimo do seu predomínio, oferecendo à teoria xadrezística novos subsidios e alargando os seus horizontes, como por exemplo na partida francesa jogada contra Fahrni, onde inicia pela primeira vez o ataque por h2—h4. O periodo da Grande Guerra interrompe a sua brilhante carreira, mas em 1921 em Triberg, Budapeste e Haia adquire a reputação de campeão da Europa, não perdendo um única das 30 partidas jogadas, incluindo entre os seus adversários, Bogoljubow e Rubinstein que derrota em partidas brilhantíssimas, enriquecendo com sábias concepções a ciência xadrezística. A sua inspiração artística é flagrante nas 26 partidas simultâneas jogadas sem ver, em New-York e 28 em Paris, contra fortíssimos amadores, batendo o récord mundial.

As suas qualidades estratégicas revelam-se na famosa abertura que tem o seu nome jogada pela primeira vez contra A. Steiner em Budapeste. Esta abertura marcou o início duma teoria abso-

lutamente nova, tendo merecido aos mestres Grünfeld, Kostitch e Réti consideráveis análises.

No seu final de partida contra Tartakower, no torneio de Viena, final que obteve um prêmio de beleza e que foi ganho por Alekhine, quando todos julgavam o empate certo, ficaram bem vinculadas as suas qualidades de originalidade e poder de combinação.

Em Londres, no Torneio dos Grandes Mestres (1922) e no qual Capablanca participou obtendo o 1.º lugar, Alekhine classificou-se em segundo, não perdendo uma única partida e tendo a satisfação moral de, ao jogar com Capablanca, ver este propor-lhe o empate ao 17.º lance.

Alekhine ganha em 1925 os quatro primeiros prêmios dos torneios de Paris, Berne, Baden-Baden e Hastings, sem uma derrota.

Em 1927 disputa o título de campeão do mundo a Raul Capablanca, jogando 34 partidas com o impassível cubano, ganhando 6, perdendo 3 e empatando as restantes!

O professor holandês, Max Euwe, arrebatou-lhe em 1935 o título, vencendo-o pelo score mínimo de 15½ a 14½, mas em 1937 é forçado a devolver-lho depois de em 30 partidas ter perdido 11, ganho 6, e empatado 13. Alekhine é novamente campeão do mundo, título que até hoje conserva.

Fala-se num próximo match entre Alekhine e Capablanca, no qual será posto em jogo o título de campeão mundial que de-certo não foi ainda por ninguém usado com tanta propriedade, como



pelo invulgar e excepcional mestre que Portugal acaba de ter a honra de receber.

A bibliografia xadrezística nacional é pobre. Que esta pequena obra sem pretensões, possa contribuir para a difusão do rei dos jogos são os nossos desejos.

A Parceria António Maria Pereira que editou pela primeira vez em Portugal uma obra sobre xadrez, (O Jôgo Real, de A. Ansur), mais uma vez presta a sua colaboração editando este simples trabalho, que outro mérito não possui, senão o de marcar uma data histórica para o Xadrez Nacional: a passagem pelo nosso país, do maior mestre de todos os tempos — o campeão do mundo Dr. Alexandre Alekhine.

Lisboa, Fevereiro, 1940.

*Alfredo Araújo Pereira*

Na 1.<sup>a</sup> sessão jogada no Casino do Estoril no dia 24 de Janeiro, perante numerosa assistência, sem ver o tabuleiro, Alekhine, depois de 3 horas e meia de luta venceu todos os adversários. A sua técnica e memória excepcionais maravilharam a assistência, que tributou ao mestre uma formidável ovação. O xadrezista João de Moura foi incumbido da ingrata tarefa de «speaker», da

qual se houve acertadamente. Os adversários de Alekhine eram: Francisco Lupi, Henrique Mantero, Peter Braumann, Jorge Gonçalves, Alvaro Carvalho, Dr. Miguel de Abreu, Fausto Caldeira e José Ribeiro. Os dois primeiros opuseram ao campeão mundial uma forte resistência.

Partida n.º 1

**Gambito da Dama**

**Branças: Alekhine**

**Pretas: F. Lupi**

1 — d2 — d4	Cg8 — f6
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cb1 — c3	Bf8 — b4
4 — Dc2	d7 — d5
5 — c4 × d5	D × d5
6 — e2 — e3	Cb8 — d7
7 — Cg1 — e2	a7 — a6
8 — a2 — a3	Bb4 × c3 +
9 — Ce2 × c3	Dd5 — d6
10 — Bf1 — e2	e6 — e5
11 — o — o	o — o
12 — Tf1 — d1	Dd6 — e7
13 — Be2 — f3	Ta8 — b8
14 — b2 — b4	Tf8 — e8
15 — h2 — h3	e5 — e4
16 — Bf3 — e2	Cd7 — f8
17 — b4 — b5	a6 × b5
18 — Ce3 × b5	c7 — c6
19 — Cb5 — c3	Bc8 — f5
20 — d4 — d5	Te8 — d8





21 — d5 × c6	b7 × c6
22 — a3 — a4	Cf8 — e6
23 — Bc1 — a3	De7 — a7
24 — Td1 × d8	Tb8 × d8
25 — Ta1 × d1	Td8 × d1 +
26 — Dc2 × d1	Da7 — d7
27 — a4 — a5	Dd7 × d1 +
28 — Be2 × d1	Ce6 — c7
29 — Ba3 — d6	Cf6 — e8
30 — Bd6 — e5	f7 — f6
31 — Bd4	Cc7 — a6
32 — Bd4 — b6	Rg8 — f7
33 — Bd1 — a4	Bf5 — d7
34 — Cc3 × c4	Re6
35 — Ba4 — b3 +	Re6 — e5
36 — f2 — f3	f6 — f5
37 — Bd4 mate	

As pretas procuraram a única casa onde o mate era imediato.

### Partida n.º 2

#### Peão do Rei — Defesa Sicilliana

Branças: Alekhine Pretas: Jorge Gonçalves

1 — e2 — e4	c7 — c5
2 — Cg1 — f3	Cb8 — c6
3 — d2 — d4	c × d
4 — Cf3 × d4	g7 — g6

Desenvolvimento adoptado por Tschigorine.

Jogado também por Alekhine em Março de 1912, no Torneio de Inverno da Sociedade de Xadrez de S. Petersburgo, contra Potemkine.

5 — c2 — c4	Bf8 — g7
6 — Cd4 — b3	e7 — e6

Melhor seria Cf6, seguido de d7 — d6 e o — o.

7 — Cb1 — c3	a7 — a6
8 — Bf1 — e2	Cg8 — e7
9 — o — o	o — o
10 — Bc1 — f4	Cc6 — a5

As pretas deixaram de desenvolver o B de c8 que nunca mais poderá ter acção.

11 — Bf4 — d6	Tf8 — e8
12 — Dd1 — d2	Ca5 × b3
13 — a2 × b3	Bg7 × Cc3
14 — b2 × c3	Ce7 — c6

As pretas trocaram as peças que ainda tinham acção estando já completamente perdidas. A ala da Dama não é mais que um amontoado de peças sem valor.

15 — f2 — f4	e6 — e5
--------------	---------

A pressão das brancas ecentua-se fortemente.

16 — c4 — c5	f7 — f6
17 — Be2 — c4 +	Rg8 — g7



18 — f4 — f5      Cc6 — a5  
19 — Bc4 — d5      Ca5 — c6

Os Bispos das Brancas estão cravados no campo adversário não lhe permitindo nenhum movimento. As pretas são impotentes para conter qualquer ataque sobre a ala do Rei.

20 — Tf1 — f3      g6 — g5  
21 — h2 — h4      h7 — h6  
22 — Tf3 — h3      g5 — g4  
23 — Th3 — g3      h6 — h5  
24 — Ta1 — f1      b7 — b6  
25 — Dd2 — e2      Cc6 — e7

Demasiado tarde...

26 — Tg3 × g4 +      h7 × g4  
27 — D × g4 +      Rg7 — h8  
28 — Dg4 × h5 +      Rh8 — g7  
29 — Tf1 — f3

Sem defesa. As pretas abandonam.

### Partida n.º 3

#### Peão do Rei — Defesa Siciliana

Brancas: Alekhine      Pretas: José Ribeiro

1 — e2 — e4      c7 — c5  
2 — Cg1 — f3      Cb8 — c6  
3 — d2 — d4      c5 × d4  
4 — Cf3 × d4      Cg8 — f6

5 — Cb1 — c3      d7 — d6  
6 — Bf1 — e2      g7 — g6  
7 — o — o      Bf8 — g7  
8 — Bc1 — e3      o — o  
9 — f2 — f4      e7 — e6  
10 — Be2 — f3      Tf8 — e8  
11 — e4 — e5      Cc6 × d4  
12 — Be3 × d4      Cf6 — d5  
13 — Bf3 × d5      e6 × d5  
14 — e5 × d6      Bg7 × d4  
15 — Dd1 × d4      Dd8 × d3  
16 — Cc3 × d5      Te8 — e6  
17 — c2 — c4      b7 — b6  
18 — f4 — f5      Te6 — e5  
19 — Ta1 — e1      Abandonam.

No dia 27 de Janeiro jogou-se no Salão de Inverno do Casino do Estoril, uma sessão de 40 partidas simultâneas. Os adversários do campeão do mundo foram: Ronald Silley, Dr. João Maria da Costa, Dr. Sinai Borcar, A. Godinho, Côte-Real, Gaspar Mendes, Pistone, A. Araújo Pereira, Alvaro Amores, Masoni da Costa, Carlos Pires, Raul dos Santos, Alves de Aguiar, Silva Ramos, Israel Ferreira, Cândido Moreira, Cudell Goetz, Nandim de Carvalho, Lima Tôrres, Correia Neves, Peter Braumann, Morais David, Francisco Lupi, João de Macedo, Br. Bill Fuchs, Dr. Miguel de Abreu, A. Ribeiro de Almeida, Dr. Baptista Arrais, Dr. Francisco Batoreu, Victorino Dória, Armando Aragão, Humberto Reis, Virgílio Costa, Serafim Lopo, Moniz de Brito, Guilherme Caldeira, Dr. S.



Gomes, Junquera, Simon Chaskelmann, e Manuel Antunes. Na equipa portuguesa encontravam-se representadas as seguintes agremiações xadrezísticas: Grupo de Xadrez de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Grupo de Xadrez de Coimbra, Faculdade de Ciências de Lisboa, etc.

Ao cabo de 5 horas e meia, sem acusar a mais ligeira fadiga, Alekhine, terminou a sessão com o elevado score de 37 partidas ganhas, 1 perdida e 2 empatadas. Coube a Armando Aragão da equipa de Coimbra, a honra de vencer Alekhine. Alves de Aguiar e A. Araújo Pereira, empataram com o mestre. É a partida jogada por A. Aragão que a seguir reproduzimos:

**Partida n.º 4**

**Abertura Ruy Lopez**

**Branças: Alekhine**

**Pretas: A. Aragão**

1 — e2 — e4

e7 — e5

2 — Cg1 — f3

Cb8 — c6

3 — Bf1 — b5

Cg8 — e7

Melhor seria para as pretas a defesa Morphy, a7 — a6 reconhecida hoje ainda como a melhor. O lance das pretas vai dificultar o desenvolvimento do Bf8.

4 — Cb1 — c3

d7 — d6

5 — d2 — d4

a7 — a6

6 — Be2

Bc8 — d7





7 — o — o	h6?
8 — d4 × e	d6 × e
9 — Cf3 — h4	Cd4
10 — Bc1 — e3	Bc6
11 — Bc4	Cg8

A partida toma aspectos muito irregulares.  
O cavalo volta à posição inicial para ocupar a casa f6 para onde deveria ter sido jogado.

Só o facto de se tratar duma sessão de simultâneas explica não ter sido prontamente aproveitado pelas brancas esta grande fraqueza do jogo adversário.

12 — Dh5	De7
13 — f4	Cf6
14 — D × f7 +	D × D
15 — B × D	R × B
16 — f × e5	C × c2
17 — e × Cf6	C × e3

O sacrificio das brancas foi prematuro.

18 — f × g + d	R × g7
19 — Tf3	Bc5

As pretas foram de encontro aos desejos das brancas sustentando o Ce3 com o Bc5.

20 — Rh1	Ta — e8
21 — T × e3 ! ...	





A chave da combinação. As brancas recuperam a peça, ficando com qualidade e um peão a menos.

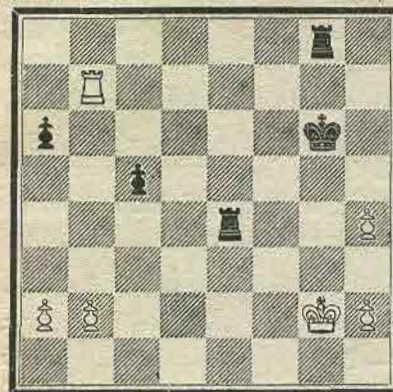
21 — ...	B × e3
22 — Cf5 +	Rh7
23 — C × e3	B × e4
24 — Rg1	Th — g8
25 — g3	h5
26 — Td1	c5
27 — Cc4	Bf3
28 — Td2	h4
29 — Td7 +	Rh8
30 — Cd6	Te — f8
31 — Cf7 +	Rh7
32 — Cg5 +	Rg6
33 — g × h	Bc6
34 — Te7	Tf4
35 — Cg — e4?	B × f4!
36 — C × f4	T × f4
37 — T × b7	Rh5 + d

O mate em 4 lances é inevitável as brancas abandonam.

Partida cheia de irregularidades só tem interesse de ter sido a única que o simultaneador perdeu.

LANÇE N.º 37

R h5 + d.



Partida n.º 5

### Gambita da Dama — Defesa Nimzowitch

Brancas : Alekhine

Pretas : Alves de Aguiar

1 — d4	Cf6
2 — c4	e6
3 — Cc3	Bb4
4 — Dc2	c5
5 — d × c5	Cc6
6 — Cf3	Da5
7 — Bd2	D × c5
8 — e3	De7
9 — a3	Bd6

Para que a retirada do Bb4 não seja uma perda de tempo o peão de d6 que foi tomada pela Dama é normalmente tomado pelo B.



10 — Cb5	B b8
11 — Be2	a6
12 — Cc3	o — o
13 — o — o	d5

e4 é a casa fraca das brancas que estas necessitam defender, não permitindo a sua ocupação pelas peças adversárias.

14 — Tf — d1	d5 × c4
15 — B × c4	b5
16 — Bd3	Ce5
17 — C × e5	B × e5
18 — Ce4	C × e4

As brancas defenderam cuidadosamente a casa e4 da qual já nada têm a temer.

19 — B × e4	B b7
20 — B × h7 +	R h8
21 — f4	Tf — c8
22 — Db1	B × b2
23 — D × b2	R × h7

As pretas disfrutam uma boa posição. Ocupam a coluna aberta e têm o B muito bem colocado, não tendo ainda os peões da ala da Dama o perigo de serem atacados pelo B das Brancas que é de côr contrária.

24 — Bb4	De8
25 — Ta — c1	Bd5
26 — Bc3	f6

27 — f5	D f7
28 — f5 × e6	D × e6
29 — Bd4	De4
30 — De2	Bf7 ?

Com este lance, motivado pelo receio de D h5 +, que nenhuma consequência má poderia ter, visto que as brancas têm que defender a ameaça de mate em g2, perderam as pretas as possibilidades de ganho que ainda poderiam ter, pela boa posição e maioria de peões na ala da Dama.

31 — Df3	D × f3
----------	--------

As brancas propõem imediatamente a troca das Damas, aproveitando a fraqueza do lance 30... Bf7, igualando a posição

32 — g × f3	Be6
33 — B b6	T × c1
34 — T × c1	a5
35 — T c5	Bd7
36 — T e7	Bh3
37 — T c5	Bd7
38 — T c7	Empatada.

Uma boa partida de Alves de Aguiar que merecia melhor sorte.





## Partida n.º 6

## Abertura Ruy Lopez

Branças: Alekhine

Pretas: A. Araújo Pereira

1 — e4	e5
2 — Cf3	Cc3
3 — Bb5	a6

A fiel defesa Morphy...

4 — Ba4	Cf6
5 — o — o	b5
6 — Bb3	Be7
7 — a4!...	

O mais violento ataque desta variante.

7 — ...	Bb7
8 — Cc3	b4
9 — Cd5	a5

Teria sido preferível o roque evitando o ataque que se seguiu.

10 — d4	e × d
11 — C × B	D × C

Na disposição de sacrificar 3 peões pelo Cavalão, se as brancas fazem e4 — e5...

12 — e5!	C × e5!
13 — C × C	D × C

14 — Te1

Ce4

a vítima; que as pretas trocam por 3 peões, um dos quais passado...

15 — f3	d4
16 — f × C	d × e
17 — Dg4	e3

abrindo a diagonal de acção do Bb7 inutilizando todos os movimentos das peças brancas, principalmente do Be1, aprisionado...

18 — c3...

Uma subtiliza. Ameaçando enfraquecer os peões centrais provocando logicamente o lance

18 — ... c5

as brancas vão recuperar um peão pelo sacrifício do B em f7; mas as pretas passam mais um peão no centro do tabuleiro.

19 — c × d	c × d
20 — B × f7 + !	R × B
21 — D7 D +	Rg6

Se De7 interpondo-se, então Tf1 + e as pretas perdem a Dama...

22 — D × B Th8 — f8

As brancas livraram-se do incómodo Bispo.



23 — B d2	T a8 — b8
24 — Dc6 +	T f6
25 — Dc2 +	R h6
26 — Dd3	Tb — e8

porque as brancas ameaçam  $D \times d4$ ,  $D \times D$ ,  $B \times e3$  +

27 — Te2	D f3
28 — h3	Te5
29 — Ta — d1	e $\times$ B
30 — T $\times$ T	D $\times$ T
31 — D $\times$ d2 +	D e3 +
32 — D $\times$ D	d $\times$ D
33 — Te1	Te6

Empatada.

#### Partida n.º 7

#### Gambito da Dama

Branças: Alekhine

Pretas: Dr. Bill Fuchs

1 — d2 — d4	Cg8 — f6
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cb1 — c3	d7 — d5
4 — Bc1 — g5	Bf8 — e7
5 — e2 — e3	Cb8 — d7
6 — Cg1 — f3	c7 — c6
7 — Bf1 — d3	d5 $\times$ c4
8 — Bd3 $\times$ c4	b7 — b5
9 — Bc4 — b3	a7 — a6

10 — o — o	Bc8 — b7
11 — Dd1 — e2	o — o
12 — Tf1 — d1	...

As brancas tomam posse da coluna *d* que vai ser aberta.

12 — ...	Tf8 — e8
----------	----------

Melhor seria De8, seguida de c5 libertando o jogo ...

13 — e3 — e4	Dd8 — c7
--------------	----------

As pretas que ao 8.º lance deviam ter simplificado a posição iniciando as trocas habituais, começam a ter pouca liberdade de movimentos.

14 — Ta1 — c1	Ta8 — c8
15 — e4 — e5	Cf6 — g4

O cavalo que se não pode instalar em d5 porque  $Cc3 \times C$ ;  $e \times C$ ,  $Bb3 \times d$ , perdendo as pretas um peão, instala-se em g4, em posição pouco invejável.

16 — Bg5 $\times$ e7	Te8 $\times$ e7
17 — Cc3 — e4	Bb7 — a8
18 — h2 — h3	Cg4 — h6
19 — Ce4 — c5	...

Propondo a troca de Cavalos para abrir a coluna *d* onde as suas tórrs dominarão enclau-



surando a Ba8 definitivamente.

19 — ...

Dc7 — b6

Embora este cavalo se torne muito incômodo, as pretas fogem à troca e bem, pelos inconvenientes apontados.

20 — Cf3 — g5

Cd7 — f8

As brancas ameaçam o ponto e6 com 3 peças fazendo prever um sacrifício.

21 — g2 — g4

Tc8 — d8

22 — f2 — f4

a6 — a5

As brancas desenham um gigantesco ataque. O adversário faz a6 — a5 procurando desalojar o perigoso B de b3.

23 — De2 — e4

a5 — a4

24 — Bb3 — c2

g7 — g6

25 — De4 — e3

Rg8 — g7

26 — Cg5 — e4

Te7 — a7

27 — b2 — b4

a4 × b3 n. p.

28 — Bc2 × b3

Ch6 — g8

29 — f4 — f5

e6 × f5

30 — g4 × f5

g6 × f5

31 — Ce4 — d6

Cf8 — g6

32 — Cd6 × f5 +

Rg7 — h8

33 — h3 — h4

Db6 — b8

34 — h4 — h5

Cg6 — e7



35 — Cf5 — d6

Ce7 — d5

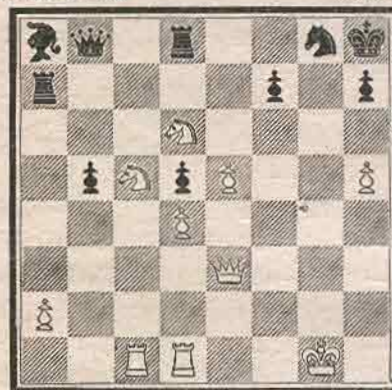
36 — Bb3 × d5

e6 × d5

As brancas dominam completamente o tabuleiro conforme se pode observar no diagrama junto:

LANÇE N.º 36

...c6 × d5



37 — Td1 — d2

Td8 × d6

Bem dizem os teóricos que um cavalo bem apoiado no centro do tabuleiro vale uma torre...

38 — e5 × d6

Db8 × d6

39 — Td2 — g2

Dd6 — f8

40 — Rg1 — h1

Ba8 — c6

41 — Tc1 — g1

Abandonam.

Um formidável ataque numa partida curiosa.



Partida n.º 8  
Defesa Siciliana

Branças: Alekhine

Pretas: Alvaro Amores

1 — e2 — e4	c7 — c5
2 — Cg1 — f3	Cb8 — c6
3 — d2 — d4	c5 × d4
4 — Cf3 × d4	Cg8 — f6
5 — Cb1 — c3	d7 — d6
6 — Bf1 — e2	g7 — g6
7 — o — o	Bf8 — g7
8 — Bc1 — e3	o — o
9 — f2 — f4	a7 — a6
10 — Be2 — f3	Bc8 — d7
11 — Cd4 — b3	Ta8 — c8
12 — Cc3 — d5	Cf6 × d5
13 — e4 × d5	Cc6 — a5
14 — Be3 — d4	Ca4 × b3
15 — c2 — b3	Bg7 × d4 +
16 — Dd1 × d4	Dd8 — a5

O peão d5 que no caso de se entrar num final poderá vir a ser uma grande fraqueza por se encontrar isolado, é neste momento um espinho cravado no campo das pretas que tentam desembaraçar-se dele.

17 — b3 — b4

Da5 — d8

As pretas perderam um tempo e vêem-se constrangidas a abandonar ao adversário todo o domínio das casas centrais.

18 — Bf3 — e2	b7 — b5
19 — Be2 — d3	f7 — f5
20 — Tfl — e1	Tc8 — c7
21 — Te1 — e2	Tf8 — e8
22 — Ta1 — e1	Rg8 — f7

As peças negras encontram-se num molho o que vai dificultar a defesa do ponto fraco e7.

23 — g2 — g4	f5 × g4
24 — f4 — f5	g6 × f5

O característico sacrifício de peão para forçar a abertura da coluna.

25 — Te2 — e6	Bd7 × e6
---------------	----------

Um compensador sacrifício de qualidade. As pretas têm que jogar cautelosamente.

26 — d5 × e6 +	Rf7 — g8
----------------	----------

O espinho de d6 avança para e6 tornando difícil a defesa adversária.

27 — Bd3 × f5	Tc7 — c4
28 — Dd4 — e3	Te8 — f8
29 — Te1 — f1	Tf8 — f6
30 — h2 — h3	Tc5 — c8
31 — De3 — d4	Dd8 — f8
32 — Rg1 — h1	Df8 — g7
33 — Tfl — f4	h7 — h5



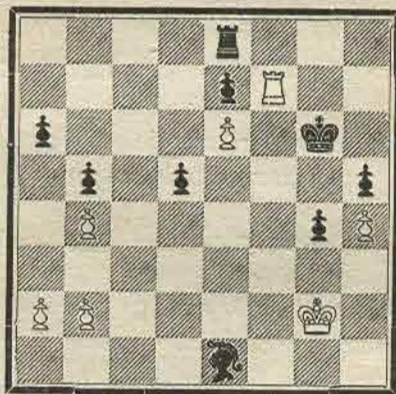
34 — h3 — h4      T f6 × f5  
 35 — Dd4 × g7 +      Rg8 × g7  
 36 — T f4 × f5      Rg7 — g6  
 37 — T f5 — f7      Td8 — e8  
 38 — Rh1 — g2      d6 — d5

Um interessante final de partida. Apesar da desvantagem dum peão as brancas dominam estrategicamente.

Ver diagrama:

LANÇE N.º 38

...d6 — d5



39 — Rg2 — f2      d5 — d4  
 40 — Rf2 — e2      g4 — g3  
 41 — T f7 — f3      Te8 — d8  
 42 — Re2 — d3      Td8 — d6  
 43 — T f3 × g3 +      Rg6 — f6  
 44 — Tg3 — g5      Rf6 × d6

45 — Tg5 × h5      Rd6 — f6  
 46 — Th5 — h6 +      Rf6 — e5  
 47 — Th6 × d6      Abandonam.

Uma partida que além de posições muito curiosas teve um mérito notável: Respostas corretas das negras até uma fase bastante avançada.

### Partida n.º 9

### Abertura Ruy Lopez

Branças: Alekhine

Pretas: João de Macedo

1 — e2 — e4	e7 — e5
2 — Cf3	Cc6
3 — Bb5	d7 — d6
4 — d2 — d4	a7 — a6
5 — B × C	b × B
6 — d × e	Bb7
7 — Cc3	De7
8 — e × d	c × d
9 — o — o	o — o — o
10 — Be3	Cf6
11 — T f1 — e1	Cd7
12 — Dd2	g7 — g6
13 — Td1	f7 — f6
14 — Cc3 — a4	h7 — h6
15 — Da5	g5
16 — Cd4	Ce5
17 — Cb6 +	Rb8
18 — Cf5	De7



19 — c4	e5
20 — b4	Cc6
21 — Da4	D × C
22 — Tb1	C × h
23 — f3	Dc6
24 — Db3	a5
25 — a3	Th7
26 — a × C	a × P
27 — Ta1	Rc7
28 — Ta5	Ta8
29 — Te1 — a1	T — T
30 — T × T	Ba6
31 — Bf2	Db6
32 — Ta1	Rb8
33 — Ce3	Be7
34 — Dd3	Tc7
35 — Cd5	B × C
36 — D × B	Ta7
37 — Td1	...

Passados alguns lances as pretas abandonaram.

#### Partida n.º 10

#### Peão do Rei — Defesa Siciliana

Branças: Alekhine Pretas: Israel Ferreira

1 — e4	c5
2 — Cf3	Cc6
3 — d4	c × d
4 — C × d	Cf6

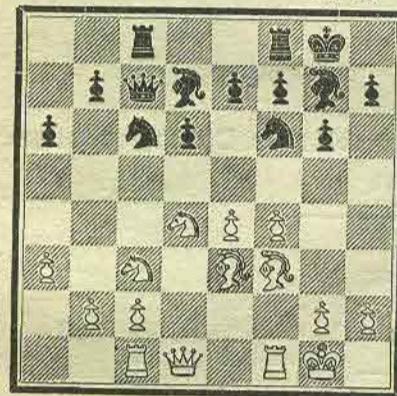
5 — Cc3	d6
6 — Be2	g6

O desenvolvimento preconizado por Tschigorine.

7 — o — o	Bg7
8 — Be3	o — o
9 — f4	a6
10 — Bf3	Dc7
11 — Tc1	Bd7
12 — a3	Ta8 — c8

LANÇE N.º 12

... Ta8 — c8



13 — h3	Ca5
14 — Bf2	Cc4
15 — Tb1	b5
16 — Cd5	C × C
17 — e × C	Tf8 — e8
18 — Te1	Ca5





19 — c3	B × C
20 — B × B	Bf5
21 — Tb1 — c1	Cc4
22 — g4	C × b2?
23 — De2	Cd3
24 — g × B	C × Tc1
25 — T × C	f6
26 — Rh2	Rf7
27 — De6 +	Rg7
28 — Tg1	Tg8
29 — Be4	Rh6
30 — f × g	h × g
31 — Df7	Abandonam.

## Partida n.º 11

## Gambito da Dama — recusado

Brancas: Alekhine

Pretas: A. Correia Neves

1 — d2 — d4	d7 — d5
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cb1 — c3	Cg8 — f6
4 — Bg5	Be7
5 — e2 — e3	Cb8 — d7
6 — Cf3	o — o
7 — Tc1	e7 — e6
8 — Bd3	d5 × c4
9 — B × c4	Cf6 — d5
10 — B × B	D × B
11 — o — o	Te8?

As pretas devem jogar C × C, seguido de e5, libertando o Bc8 e o jogo.

12 — Ce4...

O ataque Alekhine.

12 — ...

e6 — e5

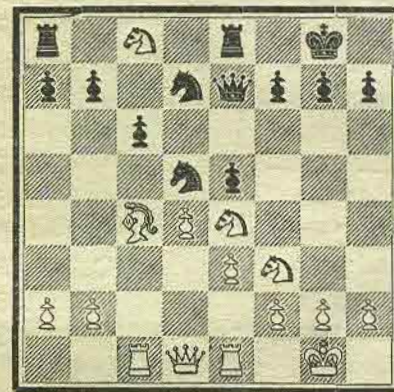
indispensável para libertar o jogo das pretas.

13 — Te1

e5 × d4

LANÇE N.º 13

Te1...



14 — e3 × d4

Db4?

15 — D d3...

Se D × b2, Tb1 ganhando a Dama

15 — ...

h7 — h6

16 — a2 — a3

Df8



17 — Ce4 — g3

T × T

O simples facto de não terem as pretas trocado o C de d5 pelo de c3, originou esta posição de grande vantagem para as brancas. O Bc8, está por desenvolver manietando Ta8 e a coluna e acaba de passar a ser dominada pelas brancas.

18 — T × T

Cd7 — f6

19 — Cf3 — e5

Be6

20 — Df3

Td8

21 — h2 — h3

Cd5 — c7

22 — Cg3 — f5

B × B

23 — C × B

Cf6 — d5

fugindo à ameaça Cf5 × h6 + e impedindo Te7.

24 — Df3 — g3

Rh7

25 — Te4

Te8

26 — Ce4 — e5

Cd5 — f6

27 — Th4

Ce7 — d5

28 — Dd3

Rh8

29 — Cf5 — d6!

...

Se D × C, Ce5 × f7 +, ganhando a Dama.

29 — ...

Te7

30 — Cd6 × f7 + !!

Rg8

31 — Cd6

...

Todos os últimos lances têm sido ameaçadores obrigando a uma defesa atenta.

31 — ...

Cd7

32 — Cf5

C × C

33 — d × C

T × e

34 — Cg3

Te1 +

35 — Cf1

Cf4

36 — Dc4 +

Cd5

37 — Te4

T × T

38 — D × T

Df6

39 — Dc2

Dd4

40 — Cg3

c6 — c5

41 — Cf5

De5

42 — Rf1

b7 — b5

43 — Dd8

c5 — c4 ??

A ameaça de 44 — D × Cd5 +, seguido de Cf5 — e7 + se as pretas jogarem D × D, não foi observada e as pretas abandonam o jogo pois perdem o Cavalo.

## Partida n.º 12

## Abertura Ruy Lopez

Brancas: Alekhine

Pretas: Dr. B. Arrais

1 — e4

e5

2 — Cf3

Ce6

3 — Bb5

a6

4 — Ba4

Ce7

preferível Cf6, para não imobilisar o B.

5 — Cc3

d6





6 — d3	Bg4
7 — Bb3	h6?
8 — h3	Bh5
9 — C×e5!!	...

Se B×D, Bb3×f7++!!

9 — ...	C×C
10 — D×B	g6
11 — De2	Ce7 — c6

O jogo das pretas está cheio de fraquezas motivadas pela incorrecta defesa.

12 — Be3	Bg7
13 — d4	Od7

Os Cavalos têm corrido já demasiadas casas e encontram-se em posição pouco brilhante.

14 — o — o — o	f6 (?)
15 — Dg4	Cf8?

O pobre Cavalo dá mais uma caminhada desnecessária. Era preferível em lugar de f6, ter jogado De2, seguido de o — o — o.

16 — f4	Dd7
17 — f5	h5
18 — De2	Ce7

Os cavalos estão verdadeiramente irrequeitos...

19 — g4	h4
20 — e5	f6×e5
21 — d4×e5	B×e5
22 — Ce4	g6×f5
23 — g4×f5	D×f5
24 — Cg5	Cf8 — g6
25 — Ce6	d5
26 — T×d5	C×T
27 — B×C	Df6
28 — Bg5	B×b2+
29 — Rb1	De5
30 — C×e7+	Rd7
31 — D×D	B×D
32 — C×T	T×C
33 — Be4	Bf4
34 — Bf6	Be5
35 — Tf1	Tf8
36 — Td1+	Re6
37 — Bg5	Bf4
38 — Tg1	B×B
39 — T×B	Cf4
40 — Tg4	Re5
41 — Bh6	C×h3
42 — T×h4	Cf4
43 — Tg4	Th7
44 — Tg7	b6
45 — Rb2	Cd5
46 — Bd3	a5
47 — a3	Tc8
48 — Td7	Tc7
49 — Td8	Rd4
50 — Bf1	Rc5



51 — Tf8	Te7
52 — Tf5	Rd4
53 — Bd3	Te5
54 — Tf8	Cc7
55 — a4	b4
56 — Tf7	Tc5
57 — Tf4 +	Re3
58 — Te4 +	Rd2
59 — Te2 + e as pretas embora sem razão aparente, abandonam ...	

## Partida n.º 13

## Gambito da Dama Recusado

Brancas: Alekhine

Pretas: F. Batoreu

1 — d2 — d4	d7 — d5
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cb1 — c3	Cg8 — f6
4 — Be1 — g5	Bf8 — e7
5 — e2 — e3	Cb8 — d7

As pretas podiam ter optado antes dêste lance pelo roque seguido de Cf6 — e4, variante muitas vezes jogada por Lasker, que na opinião dêste e até na do actual campeão do mundo, é considerada muito sólida permitindo a entrada nas trocas sem ameaças de temer.

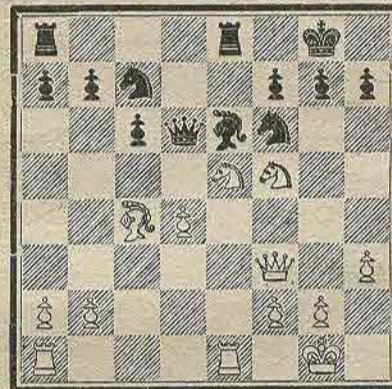
6 — Cg1 — f3	c7 — c6
--------------	---------

Mais conveniente o — o e se as brancas jogam Ta1 — c1, então ... c7 — c6.

7 — Bf1 — d3	d5 × c4
8 — B × c4	o — o
9 — o — o	Cf6 — d5
10 — B × B	D × B
11 — Ce4	e6 — e5
12 — Tf1 — e1	e5 × d4
13 — e3 × d4	Cd7 — f6
14 — Cg3	Dd6
15 — Ce5	Be6
16 — Df3	Tf1 — e1
17 — h2 — h3	Cc7 ?
18 — Cf5	Df8

LANCE N.º 18

C f5



19 — Ch6 +	g7 + h6
20 — D × f6	Dg7
21 — Dh4	Dg5
22 — Te4	D × D
23 — T × D	B × B
24 — C × B	Te6



25 — Ce3  
26 — Cf5 +  
27 — g4

Rg7?  
Rg6

As pretas abandonam.

Partida n.º 14

Abertura Ruy Lopez

Branças: Alekhine

Pretas: Serafim Lopo

1 — e2 — e4	e7 — e5
2 — Cg1 — f3	Cb8 — c6
3 — Bf1 — b5	a7 — a6
4 — Ba4	Cg8 — f6
5 — o — o	Be7
6 — Ce3	b5
7 — Bb3	d6
8 — Cd5	C × e
9 — d4	Bg4
10 — C × B	C × C
11 — d × e	d × e
12 — D × D +	T × D
13 — C × e5	Bh5
14 — Be3	o — o

Preferível seria c5, ameaçando c4 inutilizando a acção do Bb3.

15 — Tf1 — e1

Rh8

Com o lance n.º 14... c5 as pretas não teriam agora a necessidade desta perda de tempo.

Os peões pretos encontram-se numa formação fraca, facilmente atacável.

16 — g4	f6
17 — Cd7	T × C
18 — g × B	h6?
19 — f3	Cg5
20 — Rg2	Cd5
21 — Bd2	Tf8 — d8
22 — h4	Cf7
23 — f4	Cb6
24 — Bb4	Cd5?
25 — B × C	T × B
26 — Te7	Td8 — d7

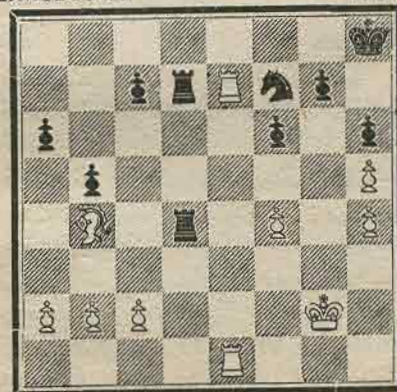
As brancas fazem a maior pressão sobre a liberdade de movimentos do Cf7, que se encontra impossibilitado de entrar em jogo. A fraqueza c7 está também sendo devidamente explorada.

27 — Ta1 — e1

Td4

LANCE N.º 27

... Td4





28 — Bc3	Td6
29 — Rf3	Cd1

A dificuldade que o Cavalo tem para entrar em jogo é evidente.

30 — a3	Rh7?
---------	------

As pretas deviam jogar c5 seguido de Cc6.

31 — B×f6	Cc6
32 — T×T	T×T
33 — Te6	Cb8

Os peões enfraquecidos começam a necessitar uma defesa assídua. Talvez ainda fôsse preferível jogar 33 — ...Td6 forçando a troca.

34 — Be5	Tf7
35 — Re4	Cd7
36 — b4!	a5
37 — Tc6	P×P
38 — P×P	Rg8
39 — T×P	Cf6 +
40 — Rd4	C×h5
41 — T×T	R×T
42 — c4	P×P
43 — b5	

É impossível evitar a entrada do peão na oitava. As pretas abandonam.

A terceira sessão que o Dr. Alexandre Alekhine jogou em Portugal foi realizada na Sociedade de Geografia, no dia 1 de Fevereiro. Na vasta sala Portugal, na presença duma assistência calculado em mais de 600 pessoas, entre as quais se contavam os corpos directivos da Sociedade de Geografia, Federação Portuguesa de Xadrez e Grupo de Xadrez de Lisboa, o campeão mundial defrontou novamente 40 xadrezistas, os melhores de Portugal.

Da Federação Portuguesa de Xadrez apresentaram-se os seguintes mestres: Dr. Mário Machado, campeão nacional, Dr. António Maria Pires, Carlos de Araújo Pires, Gabriel Russel e Eduardo Pellen.

De primeiras categorias jogaram: Ronald Silley, Masoni da Costa, João de Moura, Alvaro Amores, A. Araújo Pereira, Alves de Aguiar, Dr. Bill Fuchs, Francisco Lupi, Virgílio Costa, Dr. Almeida Boque, Silva Ramos, Cudell Goetz, Serafim Lopo, Manuel Antunes, Peter Braumann, Eduardo Shirley, Correia Neves, Israel Ferreira, Artur Cruz e Alves Morgado.

Pelos Grupos de Xadrez de Lisboa, de Setúbal e do Instituto Superior Técnico jogaram: Jorge Gonçalves, Humberto Reis, João de Macedo, Nandim de Carvalho, Ribeiro de Almeida, Aurélio Rogado, Rui Nascimento, João Azinheira, Henrique Mantero, Moniz de Brito, Dr. Miguel de Abreu, Júlio M. da Costa, Castelo Branco, Junquera e C. A. Carvalho.

O Dr. Alekhine não encontrou nesta sessão





as mesmas facilidades de ganho que obtivera na anterior, jogada no Casino do Estoril. Mais familiarizados com o ilustre visitante, os jogadores nacionais houveram se melhor, com a vantagem de terem a equipa reforçada.

Ao cabo de oito horas e meia de luta, o campeão mundial encontrava-se visivelmente cansado.

Os seus formidáveis recursos ainda lhe valeram em bastantes partidas, entre as quais é digna de citação a jogada pelo nóvel xadrezista Peter Braumann: Um gambito letão, que desorienta o campeão do mundo. Braumann chega a jogar com duas damas, mas a-pesar disso Alekhine obtem o empate.

Gabriel Russell também em posição ganhante vê-se coagido a empatar, pois é o único adversário que Alekhine tem às 5 horas e meia da manhã!

O Dr. António Maria Pires, Alves de Aguiar, e Artur Cruz batem o mestre! Carlos de Araújo Pires, Gabriel Russel, Peter Braumann, Alvaro Amores, Francisco Lupi, Henrique Mantero, Virgílio Costa, Jorge Gonçalves e A. Araújo Pereira empatam.

Alekhine obtem 28 vitórias, empata 9 partidas e sofre 3 derrotas. A equipa portuguesa reabilita-se um pouco das sessões anteriores!...

# Partida n.º 15

## Gambito da Dama — Defesa Ortodoxa

Branças : Alekhine Pretas : António Maria Pires

1 — d2 — d4	d7 — d5
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cg1 — f3	Cg8 — f6
4 — Bc1 — g5	Bf8 — e7
5 — Cb1 — c3	Cb8 — d7
6 — e2 — e3	o — o
7 — Dd1 — c2	c7 — c5

Com este lance as pretas ficam com um bom jogo libertando-se com facilidade. As brancas poderiam ter jogado 7 — Ta1 — c1 também considerado correcto.

8 — c4 × d5 ...

As brancas têm em vista arranjar um ataque fulminante sobre o rei adversário depois de o — o — o e h2 — h4.

8 — ... Cf6 × d5

Também é jogável c6 × d5 segundo a opinião de Collijs no seu Lãrobok.

9 — Bg5 × e7	Cd5 × e7
10 — Bf1 — d3	g7 — g6
11 — o — o — o	c5 × d4



12 — cf3 × d4      Dd8 — b6  
13 — h2 — h4      Cd7 — c5

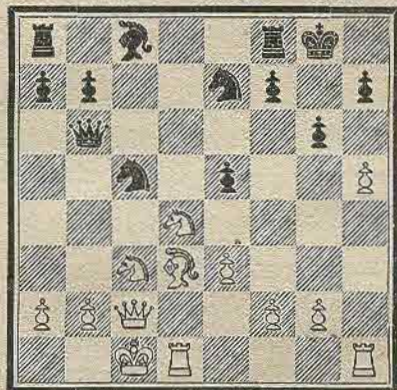
Eliminando a forte posição do B.

14 — h4 — h5      e6 — e5

Um bom lance. O Bc8 tão difícil de desenvolver na defesa ortodoxa, liberta-se.

LANÇE N.º 14

...e6 — e5



15 — h5 × g6      Cc5 × d3 +  
16 — Dc2 × d3      f7 × g6

As pretas eliminaram as variantes arriscadas e embora com o peão de e5 isolado têm uma excelente posição. A Tf8 domina a coluna com pressão sobre as brancas.

17 — Dd3 — c4 +      Rg8 — g7

18 — Cd4 — f3      Db6 — f6

Evitando Dh4.

19 — Cc3 — e4      Df6 — c6  
20 — Cf3 × e5      ...

Este lance não é recomendável. A vantagem do peão vai custar cara às brancas.

20 — ...      Dc6 × c4  
21 — Ce5 × c4      Bc8 — e6  
22 — Td1 — d4?      Ce7 — f5  
23 — Cc4 — e5      Cf5 × d4  
24 — e3 × d4      Be6 × a2  
25 — f2 — f3      ...

Melhor seria Rc1 — d2.

25 — ...      Ta8 — c8 +

Se as pretas jogassem em lugar deste lance, Tf8 — d8 o peão d4 não teria defesa suficiente.

26 — Rc1 — d2      Tf8 — d8  
27 — Rd2 — e3      a8 — a7

Preparando a retirada do B em a2.

Jogar Tc8 — c2 seguido de Tc2 × b2 seria erro. O Dr. Alekhine espreita a última possibilidade de tomar qualquer iniciativa apoderando-se da coluna aberta C.

Quando mais adiante as brancas tomaram a





coluna aberta ainda tentaram dar mate no meio do tabuleiro!

28 — Th1 — a1	Ba2 — g8
29 — Ce4 — c5	Bg8 — d5
30 — g2 — g4	...

Jogada diabólica a que se seguem outras de prisão do Rei preto com o fito de dar mate...

30 — ...	Td8 — d6
31 — g4 — g5	Td6 — b6
32 — Ce5 — d3	Tc8 — c2
33 — b2 — b4	Bd5 — c4
34 — Ta1 — a5	Tb6 — b5
35 — Ta5 — a3	Bc4 × d3
36 — Re3 × d3	Tc2 — g2

Ainda que aparentemente não exista perigo em abandonar a coluna C às brancas, as pretas ainda vão ter preocupações por esse motivo.

37 — Ta3 — c3	Tg2 × g5
38 — Tc3 — c7 +	Rg7 — f6
39 — Rd3 — e4	Tb5 × b4
40 — f3 — f4	Tg5 — g1
41 — Tc7 × h7	Tg1 — e1 +
42 — Re4 — d5	Tb4 — b5 +
43 — Rd5 — d6	Rf6 — f5
44 — Th7 — f7 +	Rf5 — e4
45 — Tf7 — e7	...

Procurando o cheque a descoberto.

45 — ...	Tb5 — d5 +
46 — Rd6 — c7	Te1 — b1
47 — Ce5 × g6 + d.	Re4 × d4
48 — Cg6 — e5	a6 — a5
49 — Ce5 — f3 +	Rd4 — c3
50 — Cf3 — e5	a5 — a4
51 — Te7 — e8	Td5 — a5
52 — f4 — f5	Tb1 — f1
53 — Rc7 — b6	Ta5 — d5

Embora pudessem deixar tomar a torre.

54 — Te8 — c8 +	Rc3 — b3
55 — Cd5 — c4	Tf1 × f5
56 — Rb5 × b7	Td5 — c5

As brancas já não têm defesa possível. Uma partida interessante em que as pretas até final tiveram que evitar a actuação do Cavalo branco com muitas e variadas ameaças.

#### Partida n.º 16

#### Gambito da Dama — Defesa Ortodoxa

Brancas: Alekhine      Pretas: Artur Cruz

1 — d2 — d4	Cg8 — f6
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cg1 — f3	d7 — d5
4 — Cb1 — c3	c7 — c6

As pretas devem reservar o avanço do peão



c7 que pode mais tarde ser jogado a c5 com excelentes resultados; mais correcto seria Cb8 — d7.

5 — Bc1 — g5	Bf8 — e7
6 — e2 — e3	Cb8 — d7
7 — Bf1 — d3	h7 — h6
8 — Bg5 — h4	o — o
9 — Dd1 — c2	d5 × c4
10 — Bd3 × c4	Cf6 — d5
11 — Bh4 — g3	b7 — b5
12 — Bc4 — b3	Bc8 — b7
13 — o — o	a7 — a5
14 — a2 — a4	b5 — b4
15 — Cc3 — e4	Ta8 — c8

As pretas exercem pressão sobre o jogo adversário ameaçando abrir a coluna c, e pondo em jogo o B de b7.

16 — Ce4 — c5

As brancas opõem-se a esse intento tentando forçar a abertura da coluna donde poderão dominar.

16 — ...	Bb7 — a8
17 — e3 — e4	Cd5 — f6
18 — Ta1 — d1	Dd8 — b6

Obrigando a Dama a abandonar o Cd7.

19 — e4 — e5	Cd7 × Cc5
--------------	-----------

20 — e5 × Cf6	g7 × f6
21 — d4 × Cc5	Db6 × c5

Perdendo um C por dois peões, o que não é compensador.

22 — Dc2 — e4	Dc5 — h5
23 — Td1 — d7	c6 — c5
24 — De4 — e3	Tf8 — e8

As brancas vão impedir o avanço do peão c5 que se encontra enfraquecido e está defendido por duas peças negras.

25 — Bb3 — c4	Ba8 — c6
26 — Td7 — a7	Be7 — d8
27 — b2 — b3	Rg8 — f8
28 — Bg3 — d6 +	Rf8 — g8

As pretas perderam um tempo.

29 — Cf3 — d2	Dh5 — g5
---------------	----------

Forçando a troca.

30 — De3 × Dg5 +	f6 × Dg5
31 — Bd6 × c5	Bc6 × g2
32 — Rg1 × Bg2	Tc8 × Bc5
33 — Cd2 — e4	Tc5 — e5
34 — Ce4 — d6	Te8 — f8
35 — f2 — f4	g5 × f4
36 — Tf1 × f4	Te5 — g5 +
37 — Rg2 — f3	Tg5 — g7





38 — Cd6 × f7 ?      Bd8 — g5  
39 — Cf7 × Bg5      Tf8 × Tf4 +

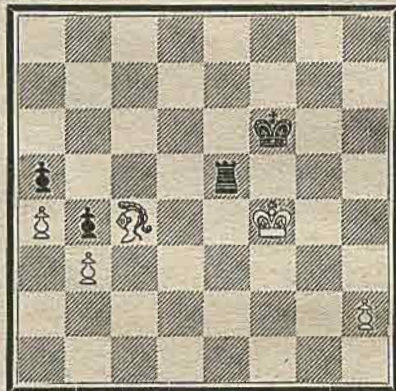
O Dr. Alekhine não mediu bem as consequências do seu impetuoso ataque, que não só dá ao adversário a possibilidade de recuperar a peça perdida como também o ganho da qualidade.

40 — Rf3 × Tf4      h6 × Cg5 +  
41 — Rf4 — g4      Tg7 × Ta7  
42 — Bc4 × e6 +      Rg8 — g7  
43 — Rg4 × g5      Ta7 — e7  
44 — Be6 — c4      Te7 — e5 +  
45 — Rg5 — f4      Rg7 — f6

E as brancas abandonam após alguns lances.

LANÇE N.º 45

...Rg7 — f6



## Partida n.º 17

**Contra-Gambito Greco (Gambito letão)**

Brancas: Alekhine      Pretas: Peter Braumann

1 — e2 — e4      e7 — e5  
2 — Cg1 — f3      f7 — f5

Um lance atrevido que predispõe para uma violentíssima partida.

3 — Cf3 × e5      Dd8 — f6  
4 — Ce5 — e4      f5 × e4  
5 — Cb1 — c3      Df6 — g6  
6 — h2 — h4      Cg8 — f6  
7 — h4 — h5      Dg6 — f7  
8 — d2 — d4      ...

Bom lance de desenvolvimento que seria preferível ter sido jogado antes de a5.

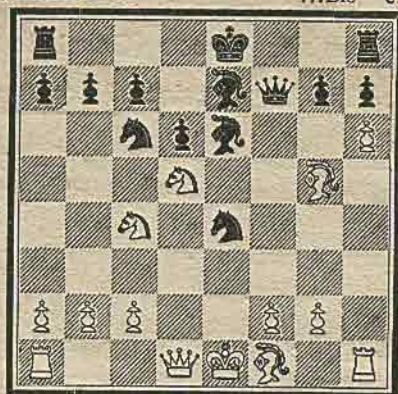
8 — ...      d7 — d6  
9 — Bc1 — g5      Bc8 — e6  
10 — d4 — d5      Cf6 × d5 !  
11 — Cc3 × e4 !      Cb8 — c6  
12 — h5 — h6 !      Bf8 — e7 !

Se g × h, B × h, B × B seguido de Cc4 × d6, + c × d e Ce4 × d + ganhando a Dama.



LANÇE N.º 12

...Bf8 — e7!



13 — Dd1 — d2      o — o — o  
 14 —      o — o — o      Cd5 — b4!

Ameaçando um ataque sôbre c2, após o lance Bf4 e atacando o Cc4.

15 — Bg5 × e7      Df7 × e7  
 16 — h6 × g7      De7 × g7  
 17 — Ce4 — g5      Be6 — f5!

O jogo das brancas complica-se. Sem iniciativa têm que se defender dos repetidos ataques contra o roque com que vão ser assediadas.

18 — a2 — a3      Cb4 × c2  
 19 — Dd2 — f4?      Ce6 — d4

Com a terrível ameaça Cb3 +.

20 — Td1 — d3      Td8 — e8!

21 — Cc4 — e3      Bf5 × d3  
 22 — Bc1 × d3      Ce2 × e3  
 23 — f2 × e3      Cd4 — b3 +  
 24 — Rc1 — c2      h7 — h6  
 25 — Rc2 × b3      h6 × g5  
 26 — Df4 — a4?      Te8 × e3  
 27 — Th1 — d1      ...

Se T × T, D × T e o B não tem defesa suficiente.

27 — ...      Rc8 — b8  
 28 — Rb3 — a2      Dg7 — e7  
 29 — Bd3 — c4      Te3 — e1  
 30 — Bc4 — d5      Te1 × d1

Com a grande superioridade de material que possuem, as pretas que jogaram sempre com uma calma desconcertante principiam a ter pressa em simplificar a posição entrando nas trocas, o que não é de estranhar... com Alekhine todos os cuidados são poucos...

31 — Da4 × d1      c7 — c6  
 32 — Bd5 — b3      Th8 — f8  
 33 — a3 — a4      Tf8 — f2  
 34 — g2 — g4      De7 — e5  
 35 — Dd1 — c1      d6 — d5  
 36 — Bb3 — c2      ...

Cada lance do mestre encobre um armadilha; se 36... De5 — e2, 37 — Dc1 × g5 e as brancas ganham um peão com a ameaça de mate.





36 — ...                      d5 — d4  
37 — Bc2 — d3                c6 — c5?

Preferível seria De3.

38 — Dc1 — c4                Rb8 — c7  
39 — Dc4 — g8                De5 — e7  
40 — Bd3 — c4

Evitando a troca de Damas por Df7 + que as pretas procuram a todo o custo...

40 — ...                      d4 — d3

Até com a oferta dum peão...

41 — Dg8 — d5                      ...

Que as brancas não aceitam...

41 — ...                      d3 — d2  
42 — Bc4 — b3                      ...

e que se vai tornando perigoso.

42 — ...                      b7 — b6  
43 — Dd5 — a8                De7 — d8  
44 — Da8 × a7 +                Rc7 — c6  
45 — a4 — a5                Tf2 — f1  
46 — Bb3 — a4 +                Rc6 — d6  
47 — a5 × b6                      Dd8 — g8 +  
48 — b2 — b3                      Tf1 — a1 +  
49 — Ra2 × a1                d2 — d1 = D +  
50 — Ra1 — a2                Dd1 — d2 +

51 — Ra2 — a3                Dd2 — b4 +  
52 — Ra3 — a2                Dg8 — d8  
53 — b6 — b7                Dd8 — c7?

Db6 é um lance muito superior que ganha rapidamente esta interessante partida que já dura há 8 horas...

54 — Da7 — a6 +                Db4 — b6  
55 — Da6 — d3 +                Rd6 — e7  
56 — Dd3 — h7 +                Re7 — f6  
57 — Dh7 — h8 +                Rf6 — e6  
58 — Dh8 — g8 +                Re6 — d6  
59 — Dg8 — f8 +                Rd6 — d5  
60 — Df8 — f5 +                Dc7 — e5  
61 — Ba4 — c6 +                Db6 × c6 ??  
62 — Df5 × e5 +                Rd5 × e5  
63 — b7 — b8 = D +                Re5 — e4  
64 — Db8 — f8                Dc6 — a6 +

E a partida é considerada empatada. Sendo uma das mais interessantes jogadas pelo Dr. Alekhine, é bastante honrosa para Braumann que dominou quasi sempre até conseguir vantagem. A sua pouca experiência fê-lo ter algumas falhas que como é de calcular foram magistralmente aproveitadas pelo Dr. Alekhine. É curioso notar a seqüência de xeques nos últimos dez lances.



## Partida n.º 18

## Gambito da Dama — Defesa Ortodoxa

Branças: Alekhine Pretas: Alvaro Amores

1 — d2 — d4	d7 — d5
2 — c2 — c4	e7 — e6
3 — Cb1 — c3	Cg8 — f6
4 — Bc1 — g5	Bf8 — e7
5 — e2 — e3	Cb8 — d7
6 — Cg1 — f3	o — o
7 — Ta1 — c1	c7 — c6

Se as brancas não jogarem 7 — Ta1 — c1, o adversário com c7 — c5 liberta rapidamente o jogo.

8 — Bf1 — d3	d5 × c4
9 — Bd3 × c4	Cf6 — d5

A variante normal das trocas.

10 — Bf6 × e7	Dd8 × e7
11 — o — o	Cd5 × c3

Evitando o ataque Alekhine por Cc3 — e4.

12 — Tc1 × c3	e6 — e5
13 — Dd1 — c2	...

Se tomam e5 ajudam o desenvolvimento das pretas.

13 — ...	e5 × d4
----------	---------

O melhor. Se o peão avança para e4, não tem defesa suficiente.

14 — e3 × d4	Cd7 — b6
15 — Tf1 — e1	De7 — f6
16 — Bc4 — b3	Bc8 — f5

As pretas completaram o seu desenvolvimento sem dificuldade.

17 — Dc2 — d2	Ta8 — d8
18 — Cf3 — e5	...

Ameaçando a pregagem do Bf5 com Tf3.

18 — ...	Df6 — d6
----------	----------

Parando a ameaça e obrigando por sua vez o adversário a defender d4.

19 — Dd2 — f4	Bf6 — e6
20 — Tc3 — g3	Be6 × b3
21 — a2 × b3	f7 — f6
22 — Df4 — g4	Dd6 — e7
23 — Ce5 — d3	De7 — d7
24 — Te1 — e6	f6 — f5
25 — Dg4 — g5	...

Abandonando a torre e o peão que não podem ser tomados.

25 — ...	Td8 — e8
26 — Te6 × d8	Tf8 × d8



27 — h2 — h3	Te8 — f8
28 — Cd3 — c5	Dd7 — f7
29 — Cc5 — e6	Cb6 — d5
30 — Cc6 × f8	Df7 × f8

As pretas não puderam evitar a perda da qualidade.

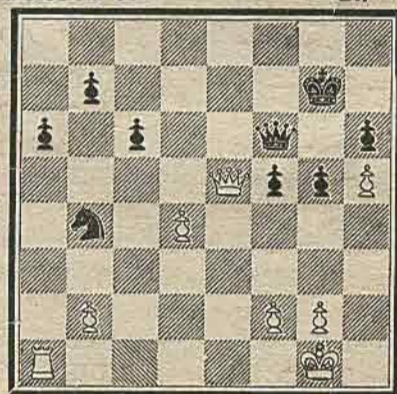
31 — Tg3 — f3	g7 — g6
32 — h3 — h4	Rg8 — g7
33 — h4 — h5	Df8 — f6
34 — Dg5 — d2	g6 — g5
35 — b3 — b4	a7 — a6
36 — Tf3 — a3	h7 — h6
37 — Ta3 — a1	Df6 — f7

As brancas perdem agora um peão.

38 — Dd2 — e2	Ca5 × b4
39 — De2 — e5 +	Df7 — f6

LANÇE N.º 39

...Df7 — f6



40 — De5 — b8	Df6 — e7
---------------	----------

Se as brancas jogarem De5 + não devem ganhar depois da troca de damas, pois os peões brancos são fracos.

41 — Db8 — c8	Cb4 — c2
---------------	----------

Uma pequena armadilha...

42 — Ta1 — d1	...
---------------	-----

Que dá o resultado previsto...

42 — ...	Ce2 + d4!
43 — Td1 × d4	De7 — e1 +

Recuperando a qualidade.

44 — Rg1 — h2	De1 — e5 +
45 — g2 — g3	De5 × d4
46 — Dc8 × b7 +	Rg7 — f8
47 — Db7 — c8 +	Rf8 — e7
48 — Dc8 × f5	Dd4 × b2
49 — Df5 — h7 +	Re7 — e8
50 — Dh7 — e4 +	Re8 — f7
51 — Rh2 — g2	Db2 — f6
52 — De4 — c4 +	Rf7 — g7
53 — Dc4 × a6	Df6 — d6
54 — Da6 — a1 +	Rg7 — h7
55 — Da1 — b1 +	Rh7 — g7

Empatada. A-pesar-da vantagem do peão



passado Alvaro Amores prefere, e com razão, empatar, pois o rei preto está demasiadamente exposto a ataques.

### Partida n.º 19

#### Abertura Ruy Lopez

Branças: Alekhine Pretas: Alves de Aguiar

1 — e2 — e4	e7 — e5
2 — Cg1 — f3	Cb8 — c6
3 — Bf1 — b5	a7 × a6
4 — Bb5 — a4	Cg8 — f6
5 — o — o	Cf6 × e4

A defesa aberta também chamada Berlinense. O mestre Znosko Borowsky qualifica esta defesa activa «a mais passiva das defesas», em virtude das perdas de tempo que o Cavalo sofre e que se refletem no desenvolvimento do jogo das pretas.

6 — d2 — d4	b7 — b5
-------------	---------

O lance correcto é Bf8 — e7.

7 — d4 — d5	b5 × B
8 — d5 × C	d7 — d6

Embora este peão seja bastante incómodo esta linha de jogo é talvez preferível. Se 8... — d7 × c6 as pretas ficam com dois peões dobrados e com muito pior jogo.

9 — c2 — c4	Bf8 — e7
10 — D × a4	o — o
11 — Cf3 — d2	Ce4 — c5
12 — Da4 — c2	f7 — f5
13 — Cb1 — c3	Dd8 — e8

Na coluna C não existe uma única casa vaga. As pretas deviam ter jogado a 12 — ... a6 — a5 evitando a defesa de c6.

14 — Cc3 — d5	Be7 — d8
15 — b2 — b4	Cc5 — e6
16 — b4 — b5	P × P
17 — P × P	Ce6 — d4
18 — Dc2 — c4	Bc1 — e6
19 — b5 — b6	c × b
20 — c6 — c7	B × c7
21 — D × B	B × Cd5

As pretas têm agora uma boa posição ocupando o centro do tabuleiro com 2 peças e tendo dois peões a mais.

22 — D × d6	De8 — e6
23 — D × e6 +	B × e6
24 — Bc1 — b2	T × a2
25 — T × a2	B × a2
26 — Tf1 — e1	Cd4 — c6
27 — f2 — f3	Ba2 — d5
28 — B × e5	C × e5
29 — T × e5	Bd5 — a2
30 — Te5 — b5	Tf8 — f6



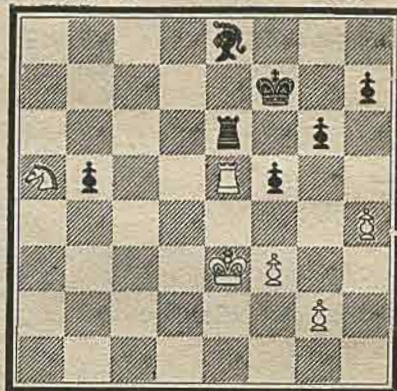


31 — Rg1 — f2	Ba2 — f7
32 — Rf2 — e3	g7 — g6
33 — h2 — h4	Bf7 — e8
34 — Tb5 — e5	Rg8 — f7
35 — Cd2 — c4	b6 — b5
36 — Cc4 — a5	Tf6 — e6

Forçando a troca. O mais seguro para simplificar a partida.

LANCE N.º 36

Tf6 — e6



37 — Re3 — d4	T × Te5
38 — R × Te5	b5 — b4
39 — Ca5 — c4	b4 — b3
40 — f3 — f4	Rf7 — g7
41 — Cc4 — b2	Rg7 — h6
42 — Re5 — f6	Rh6 — h5
43 — Rf6 — g7	R × h4
44 — R × h7	Rh4 — g4

45 — Cb2 — d3	Rg4 — g3
46 — Rh7 — h6	R × g2

As brancas abandonam.

Partida n.º 20

### Defesa Francesa

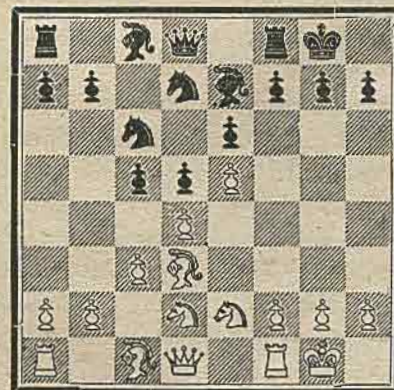
Branças : Alekhine

Pretas : F. Lupi

1 — d2 — d4	e7 — e6
2 — e2 — e4	d7 — d5
3 — Cb1 — d2	Cg8 — f6
4 — e4 — e5	Cf6 — d7
5 — Bf1 — d3	c7 — c5
6 — c2 — c3	Cb8 — c6
7 — Cg1 — e2	Bf8 — e7
8 — o — o	o — o

LANCE N.º 8

... — o — o





9 — Cd2 — f3	a7 — a6
10 — a2 — a3	b7 — b5
11 — b2 — b4	c5 — c4
12 — Bd3 — c2	f7 — f5
13 — e × f n. p.	C × f
14 — Ce2 — f4	Be7 — d6
15 — Tf1 — e1	...

fazendo pressão sôbre o peão fraco e6.

15 — ...	Cf6 — e4
----------	----------

O cavalo ao mesmo tempo que defende e6, ataca c3, e a abertura da coluna f, faz com que o ataque ao Cf4 pelo Bd6, seja reforçado com a Tf8.

16 — Bc2 × e4	Bd6 × f4
17 — Be4 — c2	Dd8 — f6
18 — Dd1 — e2	Bf4 × c1
19 — Ta1 × c1	Ta8 — a7
20 — De2 — d2	h7 — h6
21 — Cf2 — e5	C × C

Trocando o C que ocupava uma casa bastante perigosa. A fraqueza de e6 tem impedido o desenvolvimento do Bc1.

22 — T × C	Ta7 — f7
23 — f2 — f3	Df6 — f4
24 — D × D	T × D
25 — a3 — a4	b × a
26 — B × a4	g7 — g5

27 — h2 — h3	Tf4 — f7
28 — Ba4 — c2	Rg8 — g7
29 — Rg1 — f2	Tf7 — e7

Demasiado perigosa para quem tentar forçar o ganho, a partida é considerada empatada.

#### Partida n.º 21

#### Peão do Rei — Defesa Siciliana

Brancas: Alekhine      Pretas: Jorge Gonçalves

1 — e2 — e4	c7 — c5
2 — Cg1 — f3	Cb8 — c6
3 — d2 — d4	c5 × d4
4 — Cf3 × d4	Cg8 — f6
5 — Ob1 — c3	d7 — d6
6 — Bc1 — g5	e7 — e6

As pretas podiam ter continuado o seu desenvolvimento por 5 — ... g7 — g6, seguido de Bg7, o — o, etc. ...

7 — Cd4 — b3	Bf8 — e7
8 — Bf1 — e2	o — o
9 — Dd1 — d2	a7 — a5

Prevendo que as brancas vão fazer o — o — o, as pretas tentam atacar na ala da Dama.

10 — a2 — a4	Cf6 — d7
11 — B × B	D × B

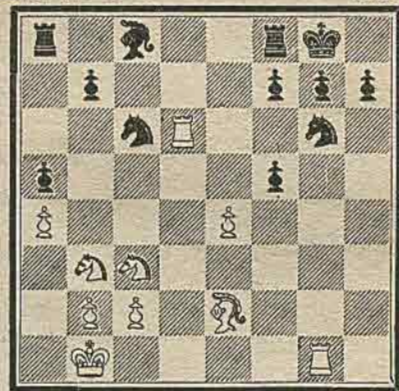


Esta troca de B×B favorece as brancas cujo Rei ocupará uma casa de côr contrária ao B adversário após o — o — o, enquanto conservam o Be2 útil para o ataque ao roque das pretas.

12 — o — o — o	Cd7 — e5
13 — D×d6	De7 — g5 +
14 — Rc1 — b1	Dg5×g2
15 — f2 — f4	Ce5 — g6
16 — Th1 — g1	D×h2
17 — f4 — f5	D×D
18 — T×D	e6×f5

LANÇE N.º 18

... e×f



19 — Cc3 — d5      f5×e4

Embora as brancas tenham probabilidades de ataque e um desenvolvimento muito superior, as pretas possuem uma vantagem material muito apreciável.



20 — Cd5 — b6      Ta8 — b8  
21 — Cb3 — c5

Impedindo o desenvolvimento do adversário, com a ameaça de C×b7, T×C, e T×C recuperando um peão.

21 — ...      f7 — f5  
22 — Be2 — c4 + !      Tf8 — f7

Se Rh8, então Td6×Cg6 e se h7×Tg6, Tg1 — h1 + + !!

23 — Tg1 — f1      Cg6 — e5  
24 — B×T +      C×B  
25 — C×B      T×C  
26 — Td6 — d7      Cc6 — e5  
27 — Td7 — d5      b7 — b6  
28 — Cc5 — e6      g7 — g6

As pretas têm 4 peões passados !

29 — b2 — b3      Ce5 — f3  
30 — Tf1 — d1      Cf7 — e5  
31 — Ce6 — d4      e4 — e3

Este lance já devia ter sido feito mais cedo, forçando o adversário a concentrar as suas forças para paralisar o avanço dos peões.

32 — Cd4 — e2      g4 — g5  
33 — Td5 — b5      Tc8 — c6

Melhor seria f5 — f4, seguido de f4 — f3.



34 — Td1 — d8 +	Rg8 — f7
35 — Td8 — b8	f5 — f4
36 — b3 — b4	Ce5 — c4
37 — b4 × a5	b6 × a5
38 — Rb1 — c1	...

Evitando o xéque duplo.

38 — ...	Cf3 — e5
----------	----------

Preparando f4 — f3.

39 — Ce2 — d4	Tc6 — f6
40 — Tb5 — b7 +	Rf7 — g6
41 — Tb8 — g8 +	Rg6 — h5

Forçado. O mestre procura por todos os meios a fraqueza adversária que lhe permita diminuir a formidável vantagem que as peões passados representam. O de h7 vai cair.

42 — T × h7 +	Tg6 — h6
43 — Th7 — g7	Th6 — g6
44 — Tg7 — h7 +	Rh5 — g4
45 — Tg8 × Tg6	Ce5 × Tg6
46 — Th7 — h1	Cg6 — e5

Teria sido preferível jogar 46 — ... f4 — f3.

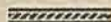
47 — Th1 — g1 +	Rg4 — h5
48 — Rc1 — d1	Cc4 — b2 +
49 — Rd1 — e2	C × a4
50 — Tg1 — h1 +	Rh5 — g6

51 — Th1 — a1	Ca4 — c3 +
52 — Re2 — f1	a5 — a4

Preferível jogar g5 — g4, pois a4 não tem defesa.

53 — Ta1 — a3	Cc3 — b1
54 — T × a4	f4 — f3
55 — Ta4 — a6 +	Rg6 — h5
56 — C × f3	C × C
57 — Rf1 — e2	Cf3 — d4 +
58 — R × e3	C × c2 +
59 — Re3 — e4	Cb1 — c3 +
60 — Rc4 — e5	Cc3 — d5

E a partida é considerada empatada. As pretas tiveram a partida ganha, mas o empate é justificado porque a categoria de Alekhine também conta.



A última sessão realizada entre nós pelo inolvidável mestre, efectuou-se no dia 10 de Fevereiro na sala do Grupo de Xadrez de Lisboa e na presença de numerosa assistência.

Alekhine mostrara o desejo de jogar com 8 adversários escolhidos dos que melhores resultados tinham obtido nas sessões de simultâneas anteriores, tendo em 4 tabuleiros as peças pretas e consentindo aos jogadores nacionais a utilização dos relógios.

Os adversários do Dr. Alekhine foram: Dr. António Maria Pires, Carlos de Araújo Pires,





Gabriel Russell, Masoni da Costa, Alvaro Amores, Alves de Aguiar, Francisco Lupi e A. Araújo Pereira.

Iniciando-se às 20,15 horas a sessão terminou rapidamente. Às 24 horas todos os adversários do Campeão do Mundo haviam já abandonado.

Ao pronunciar algumas palavras em resposta ao agradecimento que lhe fora patenteado pelo Dr. António Maria Pires, presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, em nome dos xadrezistas de Portugal, e Ronald Silley, presidente da direcção do Grupo de Xadrez de Lisboa, em nome dos sócios do Grupo, o Dr. Alexandre Alekhine teve algumas amáveis palavras para os amadores portugueses, aos quais aconselhou o estudo pormenorizado de bons tratados, para um aproveitável desenvolvimento das suas qualidades latentes, focando a necessidade do contacto com mestres amadores estrangeiros, em competições xadrezistas que muito contribuirão para o progresso e o aperfeiçoamento do xadrez nacional.

## Errata

Além de outras pequenas erratas que o leitor corrigirá facilmente, chamamos a atenção para as seguintes:

Na página 12, — lance n.º 25, — onde se lê  $T a_1 \times d_1$ , leia-se  $T a_1 - d_1$ .

Na página 22, — lance n.º 2, — onde se lê  $C c_3$ , leia-se  $C c_6$ .

Na página 24, — lance n.º 27, — onde se lê  $D f_3$ , leia-se  $D f_4$ .

Na página 30, o diagrama apresenta um B preto colocado em e1, que não existe.

No diagrama da página 35, em c8 onde se encontra um C, deve colocar-se um B preto.



# ÍNDICE

Partida n.º	1 — Alekhine contra F. Lupi	— pág.
» » 2 — » »	Jorge Gonçalves	— » 11
» » 3 — » »	José Ribeiro	— » 12
» » 4 — » »	A. Aragão	— » 14
» » 5 — » »	Alves de Aguiar	— » 16
» » 6 — » »	A. Araújo Pereira	— » 19
» » 7 — » »	Dr. Bill Fuchs	— » 22
» » 8 — » »	Álvaro Amores	— » 24
» » 9 — » »	João de Macedo	— » 28
» » 10 — » »	Israel Ferreira	— » 31
» » 11 — » »	Correia Neves	— » 32
» » 12 — » »	Dr. B. Arrais	— » 34
» » 13 — » »	F. Batoreu	— » 37
» » 14 — » »	Serafim Lopo	— » 40
» » 15 — » »	António M. Pires	— » 42
» » 16 — » »	Artur Cruz	— » 47
» » 17 — » »	Peter Braumann	— » 51
» » 18 — » »	Alvaro Amores	— » 55
» » 19 — » »	Alves de Aguiar	— » 60
» » 20 — » »	Francisco Lupi	— » 64
» » 21 — » »	Jorge Gonçalves	— » 67





# Sôbre **Xadrez**

recomendamos os seguintes livros:

## **J ô g o R e a l**

( m a n u a l d e i n i c i a ç ã o )

POR **ALFREDO ANSUR**

BROCHADO 20\$00 / ENCADERNADO 25\$00

## **O Match Euwe-Alekhine**

para o **Campeonato do mundo em Xadrez**

c o m e n t á r i o s c o m p i l a d o s

POR **ARMANDO ARAGÃO**

Brochado 10\$00

## **Deux cents parties d'échecs**

escrito pelo próprio campeão do mundo

**A . A L E K H I N E**

1 VOLUME DE 500 PÁGINAS 68\$00

**À V E N D A N A**

Parceria Antônio Maria Pereira